

6º Congresso - Construindo um Brasil justo e democrático



Localização, infraestrutura e mão de obra. Surge o ABC de hoje

Problemas comuns a um território exigem soluções comuns e o caminho mais curto para a busca de saídas é a integração regional. Essa é a essência da ideia da regionalidade que embala sonhos de alguns e expressa uma necessidade do ABC.

Por sua importância

na vida dos trabalhadores e moradores do ABC, regionalidade é um dos doze temas do 6º Congresso dos Metalúrgicos.

Para entender porque a integração regional deve estar na agenda dos atores políticos, econômicos e sociais, é necessário conhecer a história do ABC.

Café financia industrialização do ABC

Devido a proximidade com a capital do Estado e com o Porto de Santos, em quase todo o período colonial e do Império o território do ABC ficou conhecido como Caminho do Mar.

Isso porque era área de passagem para os tropeiros que deslocavam-se entre as duas regiões, com entregas vindas do porto ou do interior do Estado.

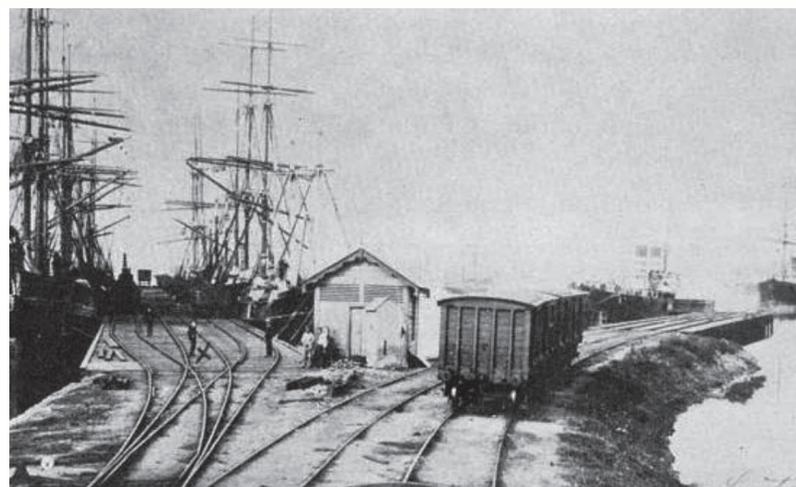
Apesar de sua fundação ter ocorrido junto com a própria colonização do País, o ABC só começou a pegar no breu no final do século

19, com o sucesso do café brasileiro pelo mundo.

O grão passava nas rotas da região com destino ao porto.

O clima úmido e agradável do ABC na maior parte do ano favoreceu a adaptação dos colonos europeus.

Logo em seguida, a região acompanhou a implantação da primeira ferrovia paulista, a São Paulo Railway Company (antiga Santos Jundiaí) e todas as suas conseqüências como o incremento comercial e a estruturação e urbanização



Vagões da ferrovia Railway Company levavam ao porto de Santos o café para exportação

Reprodução Planeta Fusca

do território.

Além da criação de pequenos núcleos urbanos próximos às estações, a ferrovia também impulsionou a expansão de fábricas de diversas especialidades, especialmente a moveleira e a têxtil.

No início do século 20, São Paulo já era a maior área industrial do País e o ABC contava com uma população de cerca de 25 mil habitantes, número significativo para a época.



Fábrica da Volks em 1957, ano de sua inauguração

O ABC metalúrgico

Nos anos 50, Juscelino Kubitschek lança o Plano de Metas, no qual o setor automobilístico é colocado como chave do processo de industrialização. Nesse momento, as multinacionais projetavam a abertura de filiais em países nos quais não enfrentariam queda dos lucros, como acontecia na Europa.

O Plano de Metas tornou o Brasil atraente para as montadoras. Mais uma vez, o ABC foi eleito para receber os investimentos das multinacionais do ramo automobilístico por sua lo-

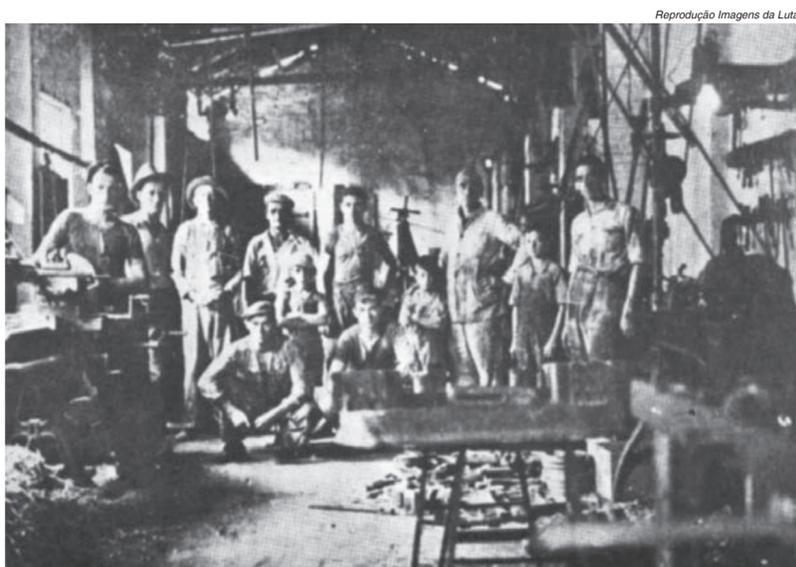
calização privilegiada, aliada à experiência de empresas e de trabalhadores com atividade industrial, mais a infraestrutura ferroviária e rodoviária (a Via Anchieta foi construída nos anos 40).

O ABC tornava-se então a Detroit brasileira e estruturou-se em torno da produção de veículos, chegando a responder por 80% da produção nacional de veículos. Assim, ganhou de vez a projeção nacional que vigora até hoje.

(No próximo capítulo, leia "Como surgiram os problemas do ABC").

Regionalidade em debate.

Quinta-feira, dia 9, a partir das 18h, na Sede do Sindicato. Participe!



Trabalhadores na metalúrgica Barilli, em São Bernardo, no início do século 20

Quinta-feira
2 de outubro de 2008
Edição nº 2542



Tribuna Metalúrgica



SÃO BERNARDO MODERNA NÃO SAI DO PAPEL

Anunciado pela administração como a solução para modernizar ruas e avenidas e desafogar o trânsito da cidade, o programa São Bernardo Moderna enroscou em denúncias de irregularidades e na falta de investimentos e hoje está quase parado.

Página 3

Aprovada PLR na Sakaguchi

Organizados e mobilizados, os trabalhadores na Sakaguchi conquistaram o primeiro acordo de PLR.

Página 2

Petróleo no pré-sal

CUT quer uma política energética que garanta a soberania nacional.

Página 3

Debate sobre regionalidade dá sequência ao 6º Congresso

Quinta-feira, 9 de outubro, a partir das 18h, na Sede do Sindicato

notas e recados

Fechem as urnas

A mídia já escolheu Kassab prefeito de São Paulo.

Opa!

Borá, cidade no interior de Paulista, com 804 habitantes, tem 924 eleitores.

Menos patrão

Segundo o Sebrae, em 2015 poderá haver uma empresa para cada 24 brasileiros.

Mito

Ao contrário do que se ouve por aí, o PT assinou a atual Constituição. Domingo ela faz 20 anos.

Neoliberalismo em xeque

Agora é a União Européia que propõe um pacote de leis para controlar o sistema financeiro.

Elite antidemocrática

Relatório acusa criminalização dos movimentos sociais do RS

A Comissão Especial do Conselho de Defesa à Pessoa Humana (CDDPH), da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, confirma que a Brigada Militar, o Poder Judiciário e o Ministério Público do Rio Grande do Sul criminalizam os movimentos sociais e sindical.

Relatório parcial da CDDPH descobriu documento entregue a todos os comandos da Brigada no interior gaúcho e na Capital normalizando os procedimentos da corporação em relação aos movimentos sociais.

Pelo texto, os policiais devem fazer a identificação dos integrantes dos movimentos, o monitoramento de suas sedes, evitar protes-

Fim do casamento

A parceria entre Petrobras e Flamengo deve acabar após 24 anos. A estatal disse não ter interesse em continuar com o patrocínio.

Ditadura da estética

Somos o maior consumidor mundial de remédio para emagrecer. Até junho, só as farmácias de manipulação venderam 170 milhões de cápsulas.

É centenário

Cientistas norte americanos afirmam que o vírus da aids circula entre os seres humanos há cem anos, muito antes do inicialmente suposto. A aids foi reconhecida só 1981.

tos e ocupações e, quando for preciso, usar a força.

Para o advogado da Comissão, Leandro Scablabin, o documento seria a prova oficial de que a criminalização dos movimentos sociais é uma política do governo de Yeda Crusius (PSDB).

“Mantém-se um cadastro atualizado dos movimentos sociais. Essa normativa, somente no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e entre as mulheres camponesas, já resultou em uma lista de mais de 500 pessoas fichadas, com as supostas lideranças identificadas, com fotos, tal como fazia o DOPS na ditadura militar”, afirmou.

Campanha salarial

Bancários decidem greve para a semana que vem

O Comando Nacional dos Bancários decidiu ontem deflagrar greve por tempo indeterminado em todo o país a partir do dia 8 de outubro. A ordem é que todos os sindicatos convoquem assembleias para a próxima terça-feira para aprovar e organizar a paralisação.

Vagner Freitas, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no

Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e coordenador do Comando Nacional, disse que os banqueiros não deram outra alternativa aos trabalhadores.

“Mesmo sendo o setor da economia brasileira que tem os maiores lucros, os bancos fizeram uma proposta inaceitável que os bancários já rejeitaram nas assembleias e nas paralisações desta sema-

na”, comentou.

Vagner disse que os bancos não se mostraram sensibilizados e estão apostando no confronto.

“Por isso, temos de mostrar a nossa força de organização e mobilização.”

A categoria reivindica 5% de aumento real, vale alimentação e auxílio-creche de R\$ 415 e vale-refeição de R\$ 17,50 por dia.

Conquista

Sai PLR na Sakagushi

Os trabalhadores na fábrica de autopeças Sakagushi, de São Bernardo, aprovaram acordo de PLR e vão receber parcela única no dia 15 de outubro.

Essa é a primeira vez que a companheira conquista participação nos lucros do patrão, graças



à mobilização que começou na campanha salarial do ano passado.

“O movimento grevista fez avançar a consciência dos trabalhadores. Neste ano, eles foram à luta e obtiveram a conquista”, disse o diretor do Sindicato Juares Barros, o Buda (foto).

Ford

Pessoal na pintura arrecada para famílias do Jardim Limpão

Os companheiros no setor de pintura na Ford entregaram nesta semana R\$ 980,00 aos moradores no Jardim Limpão, de São Bernardo, que lutam para recuperar suas moradias depois de perderem tudo em incêndio no início de setembro.

“Esperamos que o ges-

to estimule trabalhadores de outras áreas a fazer o mesmo”, disse Paulo Cayres, do Sistema Único de Representação.

O Comitê de Cidadania dos Metalúrgicos, que atua na montadora, tem caixa de coletas para doações e alimentos, roupas e utensílios domésticos.

Sítios de 30 mil m²
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA METALÚRGICOS
 Pequena entrada + parcelas a partir de R\$363,00
 Próximo ao asfalto Boa topografia Riacho
 Terra boa para cultivo e lazer Ruas cascalhadas Luz no local
 11 3921-7424 11 5667-5128 www.braterterra.com.br

Tribuna Metalúrgica
 Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporiinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: José Paulo Nogueira - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte, Silvío Berengani e Rodrigo Zevzikovas - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo, Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

São Bernardo Moderna

O mundo do faz de conta

O programa São Bernardo Moderna, anunciado pela administração como a solução para modernizar os meios de locomoção e desafogar o trânsito da cidade, enroscou em denúncias de irregularidades e na falta de investimentos. Hoje, pouco resta dele a não ser algumas obras paralisadas ou em ritmo lento. Enquanto isso, ruas, avenidas e acessos vivem congestionados.

Esse programa, junto com outros, seguiram a mesma receita por parte da administração, que muito divulgou e pouco fez. O que mais vale é a propaganda, e só.

Lançado há pouco mais de três anos, estavam programadas cinco grandes



Duplicação das grandes avenidas, anunciadas pela Prefeitura, ficou apenas na intenção

intervenções viárias, num total de 800 obras. A maior parte dos investimentos de R\$ 480 milhões seria bancada pelo Bird – Banco Interamericano de Desenvolvimento, mas mesmo assim o

programa não saiu.

Caótico

Hoje, os motoristas enfrentam quilômetros de congestionamento. Os programas de logística das em-

presas, como o just-in-time, vivem ameaçados.

Do programa Cidade Moderna restou apenas a propaganda, como se a gente vivesse num mundo de faz-de-conta.

Obras pararam por falta de dinheiro

O ex-prefeito Maurício Soares disse que o Cidade Moderna naufragou porque o atual prefeito não teve condições de investir sua parte no programa.

Acontece que a liberação dos recursos por parte do Bird só seria feita com o andamento das obras.

No momento em que elas foram paralisadas, ou colocadas em ritmo lento por falta de investimento por parte da Prefeitura, o banco internacional segurou a liberação de verbas.

Denúncia cancela licitação

A administração começou a ter problemas quando a licitação para o lote três, que previa 25 obras, foi ganha por um consórcio de três empreiteiras que incluía a

construtora Gautama, que estava envolvida em esquema de fraudes em concorrências públicas.

Quando um movimento formado por partidos, sindicatos e entidades pe-

diu CPI para investigar a licitação, o prefeito decidiu pelo seu cancelamento.

Depois disso, nada mais foi feito e as obras estão paradas.

Árvores cortadas, obra inacabada

Para o alargamento da avenida Pery Ronchetti, a Prefeitura mandou derrubar pelo menos 125 árvores e colecionou críticas de entidades ambientalistas.

“Cada vez mais as

árvores dão espaço para os automóveis”, ponderou o biólogo Simone Csifoni, do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico.

A entidade SOS Chácara Silvestre tentou impedir o corte das árvores

na Justiça, mas não teve sucesso.

“Nossas avenidas não têm árvores, pois não existe esse tipo de planejamento”, protestou Paulismar Duarte, presidente da entidade.

Energia

CUT faz reivindicações e propostas para o pré-sal

A CUT entregou ontem ao governo federal documento em que lista todas suas propostas e reivindicações para a exploração e destinação dos recursos provenientes do petróleo descoberto na camada do pré-sal.

O diretor executivo da Central e ex-presidente do nosso Sindicato, José Lopez Feijóo, listou as propostas, que incluem também os setores de biodiesel e etanol.

“A política energética deve garantir a soberania nacional, a promoção dos direitos sindicais, trabalhistas e sociais dos trabalhadores desses setores e a participação da sociedade na definição de suas diretrizes”, disse Feijóo.

Produção agrícola

O documento tem 12 itens, a maior parte deles relacionadas ao etanol. “Consideramos que é importante governo e sociedade discutirem um zoneamento agroecológico. Isso serve para definir áreas de produção de alimentos, de oleaginosas (para o biodiesel), de cana-de-açúcar, de soja, de pastagens, as áreas de preservação ambiental e as áreas para reforma agrária”, descreveu o dirigente.

Ele acrescenta ainda que a CUT pede atenção especial para a agricultura familiar, como universalizar os serviços de assistência técnica, desenvolver as cadeias produtivas e a economia solidária.

Por fim, aponta Feijóo, a Central pede projeto de lei para limitar dos investimentos de capital e a aquisição de terras por estrangeiros ou por empresa brasileira com participação de capital estrangeiro.

ODONTOLOGIA
 CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991
 Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária
 Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)
 Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)
 Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
 LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

CONVITE
Santos Offshore BS 2008
 Petro & Gas International Fair
21 de Outubro de 2008
 das 19 às 23hs
 October 21th - from 7pm to 11pm
22 a 24 de Outubro de 2008
 das 15 às 22hs
 October 22 to 24th - from 3pm to 10pm
MENDES CONVENTION CENTER
 Av. Gal. Francisco Glicério, 206 - Gonzaga - Santos / SP
 Petróleo, Gás, Petroquímica, Química e Siderurgia
 Oil, Gas, Petrochemical, Chemical and Siderurgy
 Faça seu credenciamento antecipado no site:
 Fill out this form in advance at website:
www.santosoffshore.com.br
 Patrocínio Master: BR PETROBRAS, SANTOS, FIESP, CIESP, SEBRAE SP, AGS, CREA-SP, AMCHAM BRASIL, Costa da Mata Atlântica.
Eventos Paralelos:
 Rodada de Negócios - SENAF - Seminário Nacional de Fornecedoros - Inscrições pelo site.